

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

Aplicação e difusão de técnicas de manejo nutricional e sanitário em sistema agrossilvipastoril de caprino leiteiro para melhoria de renda do Agropecuarista familiar.

Informar a categoria: PIBEX

Autor(es): NETO, Antonio Oliveira¹; PASSOS, Miquésia Silva¹; SILVA, Flaviane Maria Florêncio Monteiro²; SILVA, Aldrin Ederson Vila Nova³.

1 – Graduando em Medicina Veterinária; 2 – Docente Colegiado Acadêmico de Medicina Veterinária; 3 – Docente Colegiado Acadêmico de Zootecnia – Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Resumo:

O projeto teve início em Março de 2014 e será concluído em Fevereiro de 2015. Na primeira etapa, de março a agosto de 2014, a equipe executora trabalhou na aquisição de conhecimento (capacitação) e aplicação de alternativas de manejo nutricional e produtivo para caprinos explorados em áreas de sequeiro compatíveis com o sistema agrossilvipastoril. Na segunda etapa, em outubro de 2014, foi promovido mini-curso teórico-prático abordando técnicas de conservação de forragens e alimentação de caprinos e dia de campo no início de novembro. Até fevereiro de 2015, serão promovidos cursos teórico-práticos de 10h e dias de campo voltados ao repasse do conhecimento e demonstração da viabilidade das atividades propostas relacionadas ao manejo de caprinos leiteiros em áreas de sequeiro, bem como o acompanhamento de alguns participantes em suas áreas, para coleta de resultados. Os cursos e dias de Campo serão realizados na Unidade Demonstrativa de Caprinocultura Leiteira Agroecológica da UNIVASF e terão como público alvo estudantes do ensino médio e superior da área das ciências agrárias, agropecuaristas familiares e profissionais ligados ao setor agropecuário.

Palavras-chave: Sistema agrossilvipastoril, Agricultura familiar, caprinocultura, agroecologia.

1. INTRODUÇÃO

Os modelos convencionais de exploração da caprinovinocultura, não apresentam base sustentável, e são carentes em técnicas de manejo que visem uma otimização de qualidade nutricional para os animais, bem como um manejo sanitário adequado, ameaçando a produção animal e o aproveitamento racional dos recursos naturais do bioma caatinga, havendo a necessidade do desenvolvimento de alternativas e a aplicação de técnicas de manejo da caatinga já conhecidas que

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

garantam o desenvolvimento de um sistema de produção agropecuário economicamente e ecologicamente sustentáveis (ARAÚJO FILHO et al., 2002).

Segundo Araújo Filho et al. (2010), o bioma caatinga está vulnerável à exploração irracional, devendo seu uso sustentável ser feito por meio de sistemas de produção diversificados, integrados, ecologicamente coerentes e viáveis, objetivando tornar as propriedades rurais mais resistentes às adversidades climáticas, comuns na região, assegurando maior estabilidade econômica, menor risco, produtividade mais elevada e melhoria das condições ambientais, sendo estes objetivos alcançados com a adoção de técnicas que possibilitem um melhor uso da água, do solo, das plantas e dos animais, dentro de uma visão integrada entre atividades do estabelecimento agrícola.

O sistema agrossilvipastoril apresenta-se como o mais compatível e viável para o ambiente ecológico, econômico e cultural do semiárido. Neste sistema são explorados de forma sustentada produtos como madeira para diversos fins, feno, grãos e produtos de origem animal. Na região semi-árida os sistemas agrossilvipastoris ajudam na fixação da agricultura, com a eliminação das queimadas e do desmatamento e com o aporte de matéria orgânica; melhoram o manejo da vegetação nativa e causam a racionalização da extração de madeira, por meio do corte seletivo e manejo das rebrotações (Carvalho, 2003).

Segundo Silva (2004), a maioria dos agropecuaristas de base familiar não realizam qualquer tipo de controle sanitário em seus rebanhos e alguns poucos que o fazem restringem-se apenas ao controle de endoparasitas e vacinações. Torna-se imprescindível a aplicação de técnicas que visem à melhoria das condições sanitárias do rebanho caprino explorado de forma extensiva ou semi-intensiva, tais como manejo dos cascos, prevenção, controle e tratamento de animais afetados por mastite, acompanhamento do peso através da aferição do perímetro torácico e determinação da idade através de técnicas de utilização simples, como a cronologia dentária.

2. OBJETIVOS

Promover a melhoria de produtividade de caprinos explorados em áreas de sequeiro, através do incentivo e orientação para o desenvolvimento e aplicação de técnicas de manejo nutricional e sanitário que se integrem ao sistema de produção agrossilvipastoril na caatinga.

3. METODOLOGIA

Foi realizado treinamento teórico-prático direcionado para a capacitação dos discentes que foram formados extensionistas, através de aulas ministradas pelos docentes envolvidos no projeto. Foram ministradas aulas tendo como objetivo o conhecimento das plantas da caatinga que apresentam potencial forrageiro, bem como a apresentação das técnicas de manejo sanitário relacionadas com manejo dos cascos, controle de endo e ectoparasitas, noções de ordenha higiênica, estimativa de peso através da medição do perímetro torácico e estimativa da idade através da cronologia dentária.

Após a capacitação dos discentes selecionados para o projeto, os mesmos, juntamente com os docentes, iniciaram a aplicação do curso aos produtores que foram convidados à

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

participação através de divulgação feita com material áudio-visual afixados em áreas de associações de moradores e/ou produtores da Zona Rural de Petrolina.

Os cursos foram ministrados na Unidade Demonstrativa de Caprinocultura Leiteira Agrossilvipastoril da Univasf que está sendo implantada em uma área de 6,34 ha de caatinga nativa inserida no Campus de Ciências Agrárias da Univasf, com o apoio do PROEXT, destinando-se ao desenvolvimento de técnicas de exploração racional da caatinga para o desenvolvimento de um sistema agropecuário familiar sustentável.

4. RESULTADOS

Foram ministrados 2 (dois) cursos, sendo uma palestra, intitulada “Ordenha Higiênica”, durante a IV Exporajada, realizada no distrito de Rajada, pertencente ao Município de Petrolina, contemplando um público de 30 pessoas, e um mini-curso que abordou o tema de conservação de Forragens e técnicas de manejo nutricional de caprinos, realizado nos dias 31 de outubro e 01 de novembro de 2014 com, aproximadamente, 25 participantes, sendo este realizado no Espaço Plural da Univasf e na Unidade Demonstrativa de Caprinocultura Leiteira Agroecológica.

Entre o público alcançado encontraram-se produtores, estudantes e técnicos. O mini-curso foi composto por carga-horária de 10 horas, sendo 2 horas representadas por conteúdo teórico e 8 horas com aulas práticas com demonstração das técnicas de manejo nutricional e sanitário, ministrado na Unidade Demonstrativa de Caprinocultura Leiteira Agrossilvipastoril da Univasf., no Campus de Ciências Agrárias.

Durante o curso foram abordados temas como conservação de forragem, produção de milho hidropônico para alimentação de caprinos e sanidade animal, tendo exposição prática das técnicas de ambas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Promover a melhoria da produtividade do rebanho caprino dos pecuaristas familiares da Zona Rural de Petrolina, através da difusão das técnicas de manejo nutricional e sanitário e do conhecimento das plantas locais que apresentam potencial forrageiro faz-se necessário para um melhor aproveitamento dos recursos locais e desenvolvimento da caprino e ovinocultura.

As atividades extensionistas terão continuidade até fevereiro de 2015.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO FILHO, J. A. de; CARVALHO, F. C. de; GARCIA, R.; SOUSA, R. A. de. **Efeitos da manipulação da vegetação lenhosa sobre a produção e compartimentalização da fitomassa pastável de uma caatinga sucessional.** Revista Brasileira de Zootecnia, Brasília, v. 31, n. 1, p. 11-19, 2002.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

ARAÚJO FILHO, J. A., CAMPANHA, M. M., FRANÇA, F. M. C. SILVA, N. L., SOUSA NETO, J. M. **Sistema de Produção Agrossilvipastoril no Semiárido do Ceará** In: 2nd INTERNATIONAL CONFERENCE: CLIMATE, SUSTAINABILITY AND DEVELOPMENT IN SEMI-ARID REGIONS August, 2010, Fortaleza -Ceará, Brazil.

CARVALHO, F.C. de. **Sistema de produção agrossilvipastoril para a região semi-árida do nordeste do Brasil**. 2003. 77p. Tese (Doutorado em Zootecnia). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2003.

IBGE – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS – Sistema IBGE de recuperação automática. Acesso em: 29/03/2011.

SILVA, D. F.; SILVA, A. M. A.; LIMA, A. B.; MELO, J. R. M. **Exploração da caatinga no manejo alimentar de pequenos ruminantes**. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2004.